# Relação entre práticas psicomotoras e o desenvolvimento da coordenação motora fina: experiências formativas no contexto do PIBID

Júlia Quirino De Oliveira 1
Jhully Araújo Pinheiro Bastos 2
0009-0005-9432-6267 [2]

**Palavras-chave: Psicomotricidade. Desenvolvimento infantil. Práticas pedagógicas. Formação docente. PIBID.**

## INTRODUÇÃO

A psicomotricidade ocupa um papel significativo no desenvolvimento infantil e nas práticas pedagógicas voltadas aos anos iniciais da escolarização, uma vez que articula aspectos motores, cognitivos e afetivos no processo de aprendizagem. Nesse contexto, pensar práticas educativas que considerem o corpo, o movimento e as experiências sensoriais torna-se fundamental para o desenvolvimento integral da criança e para a atuação docente no ambiente escolar.

Dessa forma, evidencia-se a importância da psicomotricidade no processo de ensino aprendizagem, por estar diretamente relacionada às dimensões do desenvolvimento infantil. Nesse sentido, Alves (2007, p. 17) afirma que "para que haja um bom desenvolvimento físico, intelectual e emocional das crianças é necessário que se faça movimentos e exercícios, pois estimula a respiração, a circulação e os músculos e os ossos são fortalecidos". Assim, compreende-se que é por meio das experiências corporais e do movimento que a criança desenvolve habilidades essenciais para sua aprendizagem e interação com o meio.

No entanto, observa-se que, no contexto escolar, as práticas pedagógicas nem sempre são planejadas a partir de uma perspectiva psicomotora, o que pode impactar diretamente o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a coordenação motora fina, fundamental para atividades relacionadas à alfabetização, ao letramento e à autonomia da criança. Além disso, tal cenário evidencia a importância de uma atuação docente atenta às necessidades do desenvolvimento infantil. Diante disso, estabelece-se como problemática: de que maneira as práticas pedagógicas fundamentadas na psicomotricidade, desenvolvidas no contexto do PIBID, podem contribuir para o desenvolvimento integral da criança e para a formação docente nos anos iniciais?

[1] Estudante de graduação de Pedagogia na Universidade de Brasília, Brasília/DF, Brasil
[2] Estudante de graduação de Pedagogia na Universidade de Brasília, Brasília/DF, Brasil



Com vistas a discutir tal questão, o presente trabalho tem como objetivo geral compreender de que maneira práticas pedagógicas fundamentadas na psicomotricidade, desenvolvidas no contexto das escolas-campo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília (UnB), contribuem para a formação global da criança, para o desenvolvimento, e para a construção do olhar docente durante a formação inicial.

Como objetivos específicos, busca-se: (I) compreender os fundamentos teóricos da psicomotricidade e sua relação com o desenvolvimento infantil; (II) analisar as contribuições das

práticas psicomotoras para o desenvolvimento da criança nos anos iniciais; (III) identificar e refletir sobre práticas pedagógicas fundamentadas na psicomotricidade desenvolvidas no contexto escolar; e (IV) refletir sobre as contribuições das experiências vivenciadas no PIBID para a construção do olhar docente e para a formação inicial de professores.

No que se refere à metodologia, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise de práticas pedagógicas vivenciadas no contexto das escolas-campo do PIBID. As observações concentram-se em atividades relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e da coordenação motora fina, como escrita, recorte, pintura e práticas corporais lúdicas.

As experiências observadas serão interpretadas à luz dos referenciais teóricos selecionados, buscando compreender a relação entre as práticas psicomotoras, o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo da criança e os processos de alfabetização e letramento, bem como refletir sobre as contribuições dessas vivências para a formação docente. A pesquisa fundamenta-se em autores da área da psicomotricidade e da educação, tais como Henri Wallon, Jean Le Boulch e Paulo Freire, articulando os referenciais teóricos às experiências desenvolvidas no ambiente escolar.

## DESENVOLVIMENTO

A psicomotricidade compreende a relação entre movimento, cognição e afetividade no desenvolvimento humano, especialmente na infância, constituindo-se como um importante elemento para a construção de práticas pedagógicas nos anos iniciais. De acordo com Wallon (2007), o desenvolvimento infantil ocorre de forma integrada, sendo o corpo e o movimento fundamentais para a construção das relações que a criança estabelece consigo mesma, com o outro e com o ambiente. Nesse sentido, Le Boulch (1987) destaca que a educação psicomotora favorece aspectos essenciais do desenvolvimento infantil, como esquema corporal, lateralidade e orientação espacial, contribuindo para uma formação mais ampla da criança. Assim, pensar a psicomotricidade no contexto escolar também implica refletir sobre o papel do professor na construção de práticas pedagógicas que considerem as diferentes dimensões do desenvolvimento infantil e reconheçam a criança em sua integralidade.

Nesse contexto, a atuação docente nos anos iniciais exige um olhar atento às manifestações corporais, emocionais e cognitivas apresentadas pelas crianças no cotidiano escolar. Muitas vezes, dificuldades relacionadas à escrita, à organização espacial, à socialização ou à realização de atividades simples em sala de aula evidenciam a importância de práticas pedagógicas mais sensíveis ao desenvolvimento da criança. Dessa forma, a observação docente torna-se uma ferramenta importante para compreender as necessidades dos alunos e planejar intervenções pedagógicas mais significativas, considerando não apenas aspectos cognitivos, mas também motores, afetivos e relacionais presentes no processo de aprendizagem.

Para Tardif (2014), os saberes docentes também são construídos a partir das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Nesse sentido, as experiências no PIBID possibilitaram compreender a prática pedagógica como espaço de aprendizagem, reflexão e formação profissional. A inserção no contexto escolar contribuiu significativamente para a construção do olhar docente durante a formação inicial, especialmente por meio das observações realizadas em



duas turmas de 2º ano. A convivência com as crianças, o acompanhamento das atividades em sala de aula e a participação nas práticas pedagógicas permitiram perceber como o desenvolvimento infantil se manifesta de diferentes formas no cotidiano escolar, exigindo do professor sensibilidade, escuta e intencionalidade pedagógica.

Essas vivências permitiram compreender a importância de práticas pedagógicas fundamentadas na psicomotricidade, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento da autonomia, da atenção, da socialização e das habilidades relacionadas às vivências escolares. Durante atividades lúdicas, como circuitos motores, jogos corporais, brincadeiras de coordenação e dinâmicas em grupo, observou-se que muitas crianças apresentavam dificuldades relacionadas à consciência corporal, ao equilíbrio, à lateralidade e à coordenação motora fina, aspectos que impactam diretamente suas experiências e aprendizagens no ambiente escolar, que melhoraram progressivamente ao longo das práticas. Além disso, percebeu-se que atividades que envolviam movimento, interação e ludicidade favoreciam maior participação, envolvimento e segurança por parte das crianças.

Entre as situações observadas, destaca-se o caso de uma aluna que, ao participar de uma atividade de pular corda, apresentou dificuldades significativas em realizar movimentos básicos,

demonstrando limitações relacionadas ao controle corporal e à segurança motora. Ao longo das observações, percebeu-se que tais dificuldades também se refletiam em atividades de escrita, recorte e manipulação de objetos escolares, evidenciando a relação entre desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Essa experiência evidenciou não apenas a importância das práticas psicomotoras no contexto educacional, mas também o papel da observação pedagógica na identificação das necessidades das crianças e na construção de intervenções mais adequadas ao seu desenvolvimento. A partir dessas experiências, tornou-se possível compreender como pequenas ações e observações no cotidiano escolar podem contribuir significativamente para o planejamento pedagógico e para o acompanhamento mais atento do processo de aprendizagem.

Além das contribuições para o desenvolvimento infantil, as experiências vivenciadas no PIBID mostraram-se fundamentais para a formação docente, uma vez que possibilitaram articular teoria e prática a partir da realidade escolar. Freire (1996) afirma que ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, evidenciando a importância da experiência e da observação no processo de formação docente. Sendo assim, o contato direto com as crianças, as observações em sala de aula e a participação nas práticas pedagógicas contribuíram para a construção de um olhar mais atento, sensível e reflexivo sobre o processo de aprendizagem e sobre a atuação do professor nos anos iniciais. Nesse sentido, o PIBID configura-se como um importante espaço de formação, permitindo que os licenciandos compreendam a complexidade do trabalho docente para além dos conteúdos escolares e reconheçam a importância das relações humanas, da escuta e da intencionalidade pedagógica no cotidiano educacional.

Como afirma Carvalho (2013), a psicomotricidade ocupa um lugar de relevância na educação por envolver dimensões afetivas, motoras e cognitivas do desenvolvimento humano. A partir dessa perspectiva, compreende-se que práticas pedagógicas fundamentadas na psicomotricidade favorecem não apenas o desenvolvimento da criança, mas também reflexões importantes sobre a atuação docente e sobre a necessidade de uma prática educativa mais humanizada, atenta às singularidades e às múltiplas formas de aprendizagem presentes no contexto escolar. Assim, pensar a psicomotricidade na escola significa compreender o corpo e o movimento como elementos fundamentais no processo de ensino-aprendizagem e na construção das relações estabelecidas no ambiente educativo.

Portanto, as experiências analisadas evidenciam que a psicomotricidade, quando integrada às práticas pedagógicas, contribui significativamente para o desenvolvimento infantil e para a construção de experiências de aprendizagem mais significativas nos anos iniciais. Além disso, demonstram que a vivência no PIBID favorece a construção do olhar docente, possibilitando aos



professores em formação compreenderem a importância da observação, da escuta, da sensibilidade e da intencionalidade pedagógica no cotidiano escolar.

## CONCLUSÕES

A partir da problemática proposta e dos objetivos estabelecidos, foi possível compreender que a psicomotricidade possui um papel fundamental no desenvolvimento infantil e nas práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais. As análises realizadas evidenciaram que o corpo, o movimento e as experiências corporais estão diretamente relacionados aos processos de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social da criança.

Nesse sentido, a pesquisa possibilitou compreender que práticas pedagógicas fundamentadas na psicomotricidade favorecem não apenas o desenvolvimento da coordenação motora fina, mas também aspectos como autonomia, atenção, socialização e consciência corporal, essenciais para a vivência escolar e para os processos de alfabetização e letramento. As observações realizadas nas escolas-campo do PIBID permitiram identificar que muitas dificuldades apresentadas pelas crianças no cotidiano escolar estão relacionadas ao desenvolvimento psicomotor, evidenciando a importância de um olhar docente atento e sensível às necessidades infantis.

Além disso, as experiências vivenciadas no PIBID contribuíram significativamente para a formação docente, uma vez que possibilitaram a articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de um olhar mais crítico, reflexivo e humanizado sobre o processo de ensino aprendizagem. Assim, conclui-se que a psicomotricidade, quando integrada de forma intencional às práticas pedagógicas, constitui um importante instrumento para o desenvolvimento integral da criança e para a formação de professores mais conscientes das múltiplas dimensões envolvidas no contexto

educacional.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, F. **Psicomotricidade**: corpo, ação e emoção. Rio de Janeiro: Wake, 2007.

CARVALHO, Samara Vieira de. **Psicomotricidade para o desenvolvimento integral da criança.** Formosa/GO, 2013.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora**: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artmed, 1987.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007